

## **Diretor-Geral do Instituto Adolfo Lutz**

Dr. Alberto José da Silva Duarte

## **Coordenadora**

Domingas M. A. G. Vieira Torres

## **Membros do Corpo Editorial**

Cristina Takami Kanamura

Divani Maria Capuano

Julia Maria Martins de Souza Felipe

Maria Anita Scorsafava

Pedro Antonio Federsoni Junior

## **Núcleo de Acervo do IAL**

Rocely A. Bueno Moita

ISSN (impresso) 1984-235X

ISSN (on line) 1984-2368

---

## **Carta ao Editor**

Avenida Dr. Arnaldo, 355

Cerqueira César – CEP 01246-902

E-mail: bial@saude.sp.gov.br

Caixa postal 1783 – CEP 01059-970

São Paulo, SP – Brasil

Telefone: (0XX11) 3068-2869

Núcleo de Acervo

## **Editorial**

O Boletim do Instituto Adolfo Lutz (BIAL), uma das publicações da Instituição, tem por objetivo publicar matérias relacionadas a temas de interesse em Saúde Pública, na forma de relatos sucintos de investigações e suas ações laboratoriais, informações de levantamento de dados de registros dos Laboratórios do Instituto, notas sobre temas da atualidades e comentários críticos sobre livros e artigos científicos relacionados às diferentes áreas de atuação do IAL.

Uma outra divulgação, de suma importância, refere-se às premiações recebidas pelos funcionários da Instituição por trabalhos relevantes em suas áreas de atuação.

Nesta edição, o Corpo Editorial do BIAL cumprimenta a equipe do Laboratório de Citologia Oncótica do Núcleo de Anatomia Patológica, do Centro de Patologia, por terem sido agraciados com o Prêmio “Menção Honrosa” na categoria Excelência em Gestão Pública da 7ª edição do Prêmio Governador Mário Covas (2011) com o trabalho intitulado: “Monitoramento externo de qualidade: experiência de 10 anos no Laboratório de Citologia Oncótica do Instituto Adolfo Lutz.” Parabéns a todos.

Como estou me despedindo em virtude de minha aposentadoria em breve, deixo um artigo que achei interessante e muito bom para reflexão, de Max Gehringer.

### **AMIGOS DE CARREIRA...**

*Aos meus amigos de coração e profissionais.*

*Existem cinco estágios em uma carreira*

- 1. "O primeiro estágio é aquele em que um funcionário precisa usar crachá, porque quase ninguém na empresa sabe o nome dele.*
- 2. No segundo estágio, o funcionário começa a ficar conhecido dentro da empresa e seu sobrenome passa a ser o nome do departamento em que trabalha. Por exemplo, 'José de contas a pagar.'*
- 3. No terceiro estágio, o funcionário passa a ser conhecido fora da empresa e o nome da empresa se transforma em sobrenome. 'José da usina tal.'*
- 4. No quarto estágio, é acrescentado um título hierárquico ao nome dele: 'José, Gerente da usina tal.'*
- 5. Finalmente, no quinto estágio, vem a distinção definitiva. Pessoas que mal conhecem o José passam a se referir a ele como 'o meu amigo José, Gerente da usina tal'. Esse é o momento em que uma pessoa se torna, mesmo contra sua vontade, 'um amigo profissional'.*

*(Continua na próxima página)*

*Existem algumas diferenças entre um amigo que é amigo e um amigo profissional.*

*Amigos que são amigos trocam sentimentos. Amigos profissionais trocam cartões de visita.*

*Uma amizade dura para sempre. Uma amizade profissional é uma relação de curto prazo e dura apenas enquanto um estiver sendo útil ao outro.*

*Amigos de verdade perguntam se podem ajudar. Amigos profissionais solicitam favores.*

*Amigos de verdade estão no coração. Amigos profissionais estão em uma planilha.*

*É bom ter uma penca de amigos profissionais. É isso que, hoje, chamamos networking, um círculo de relacionamentos puramente profissional.*

*Mas é bom não confundir uma coisa com a outra.*

*Amigos profissionais são necessários.*

*Amigos de verdade, indispensáveis.*

*Imagine você um dia descobrir que tinha bem mais amigos do seu cargo do que da sua pessoa!*

*Algum dia, e esse dia chega rápido, os únicos amigos com quem poderemos contar serão aqueles poucos que fizemos quando amizade era coisa de amadores e não de profissionais.*

*Por isso, preservem as amizades verdadeiras porque os amigos da tua posição desaparecerão, os amigos da sua pessoa permanecerão do teu lado.”*

**Max Gehringer**

Abraços a todos e agradecimentos ao Corpo Editorial pela colaboração e pela preciosa e imprescindível ajuda a todo instante, da amiga Rocely A. Bueno Moita, do Núcleo de Acervo do IAL.

**Domingas M. A. G. Vieira Torres**  
Coordenadora do BIAL